



**Taskforce on Nature-related
Financial Disclosures**

Estrutura da TNFD para Gestão e Divulgação de Riscos e Oportunidades Relacionados à Natureza

Sumário – Versão beta v0.4

Março de 2023

Apresentação da estrutura para gestão e divulgação de riscos da TNFD

A sociedade e as empresas dependem fundamentalmente dos serviços fornecidos pela natureza. A aceleração da perda da natureza no mundo inteiro é uma crescente fonte de risco para as empresas e provedores de capital financeiro. Existem oportunidades para as empresas e instituições financeiras gerenciarem esses riscos, se engajarem com a natureza de forma sustentável e conseguir resultados positivos para a natureza, suas organizações e a sociedade. Mesmo assim, hoje, a maioria das empresas, investidores e credores consideram inadequadamente os riscos e oportunidades relacionados à natureza em suas decisões.

Governos do mundo inteiro estão reconhecendo cada vez mais a importância de interromper e reverter a perda da natureza, com mais de 190 Estados se comprometendo com um conjunto de objetivos e metas em dezembro de 2022 nos termos da Estrutura Global de Biodiversidade (GBF). A perda de biodiversidade é agora também reconhecida pelos bancos centrais do mundo como uma fonte de risco sistêmico juntamente com as mudanças climáticas.

A Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD) é uma iniciativa global, liderada pelo mercado, com base na ciência e apoiada pelo governo para ajudar a responder à necessidade de considerar a natureza nas decisões financeiras e comerciais. A Força-Tarefa está quase no fim da fase de dois anos de design e desenvolvimento da estrutura para fornecer aos participantes do mercado uma estrutura para gestão e divulgação de riscos para identificar, avaliar, responder e, quando for o caso, divulgar questões relacionadas à natureza.

A estrutura da TNFD será publicada em setembro de 2023 pronta para ser adotada pelo mercado. Inclui divulgações recomendadas alinhadas com as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).

Enquanto finaliza seu desenvolvimento da estrutura com o apoio e contribuição de uma série de parceiros de conhecimento e partes interessadas, o objetivo da Força-Tarefa é:

- Ajudar a conduzir o **alinhamento** com a base global emergente para relatórios de sustentabilidade sendo desenvolvida pelo Conselho de Padrões Internacionais de Sustentabilidade (ISSB) e com padrões e ferramentas de melhores práticas que já estão sendo usados pelos participantes do mercado;
- Fornecer **adaptabilidade** com relação à abordagem de materialidade para acomodar as preferências e exigências regulamentares dos elaboradores e usuários de relatórios de organizações de todos os tamanhos e de todas as jurisdições;

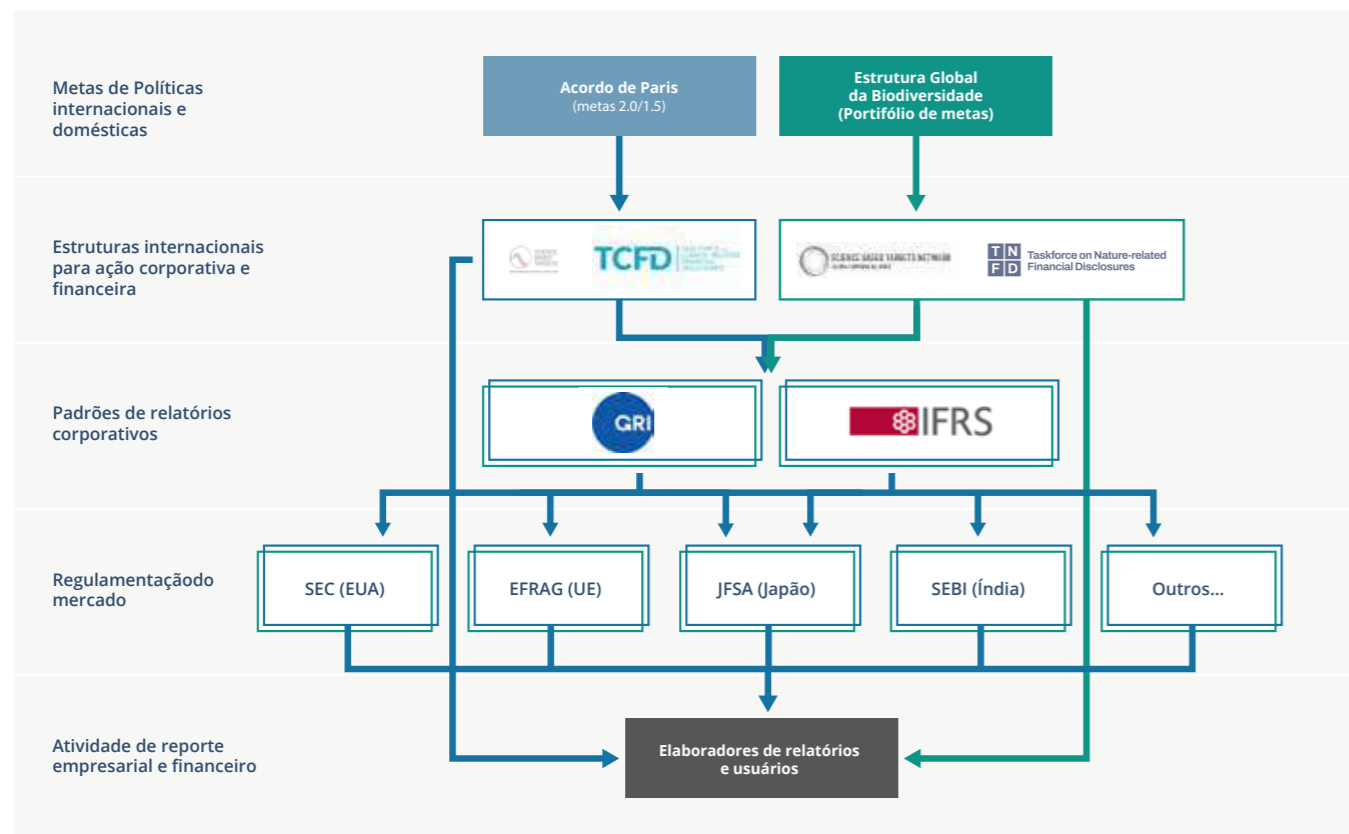


Este trabalho é licenciado sob uma
Licença Internacional Creative
Commons Attribution 4.0.

- Incentivar a **proatividade** das empresas e instituições financeiras para começar a relatar as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza, dada a necessidade urgente de lidar com a perda de natureza e as mudanças climáticas de forma integrada; e
- Fornecer um caminho estruturado para **aumentar a ambição de divulgação no decorrer do tempo**, reconhecendo que a incorporação de questões relacionadas à natureza é uma novidade para muitas organizações, mas uma exigência estratégica que cresce rapidamente para uma sensata governança, estratégia, gestão de risco e alocação de capital.

A exemplo da TCFD, a TNFD está desenvolvendo uma estrutura global, não um padrão. Reconhecendo a necessidade de consistência e alinhamento em todas as jurisdições de relatórios corporativos, a TNFD está trabalhando junto às entidades de padronização existentes como parceiros de conhecimento. A estrutura se baseia e contribui para padrões relevantes do princípio ao fim, incluindo os do ISSB, da Global Reporting Initiative (GRI), do Grupo Consultivo Europeu de Relatórios Financeiros (EFRAG) e outros. Também se baseia e consolida um conjunto mais amplo de ferramentas, definições e parâmetros relevantes existentes para criar uma estrutura global coerente para gestão e divulgação de riscos relacionados à natureza.

Figura 1: Onde a TNFD se encaixa na arquitetura emergente de relatórios



Público-alvo da estrutura da TNFD

O objetivo da estrutura da TNFD é fazer com que os fluxos financeiros globais saiam dos resultados negativos e caminhem em direção a resultados positivos para a natureza. Sua missão é criar e oferecer uma estrutura de gestão e divulgação de riscos para as organizações reportarem e agirem na evolução dos riscos e oportunidades relacionados à natureza.

A transparência na divulgação de informações é importante porque facilita melhores decisões sobre risco e alocação de capital. O entendimento das questões relacionadas à natureza permitirá que os mercados financeiros canalizem o capital para longe dos resultados negativos para a natureza e caminhem em direção a soluções positivas, oportunidades e modelos de negócios, em última análise, apoiando uma alocação mais eficiente tanto de risco como de capital e o funcionamento de mercados estáveis.

A estrutura da TNFD foi projetada para empresas e instituições financeiras de todos os tamanhos, em todos os setores e ao longo das cadeias de valor para identificar e avaliar suas questões relacionadas à natureza, independentemente de serem obrigadas a divulgá-las aos financiadores, reguladores e outras partes interessadas. Também prevê divulgações recomendadas para aqueles obrigados a divulgar questões relacionadas à natureza para financiadores, reguladores e outras partes interessadas.

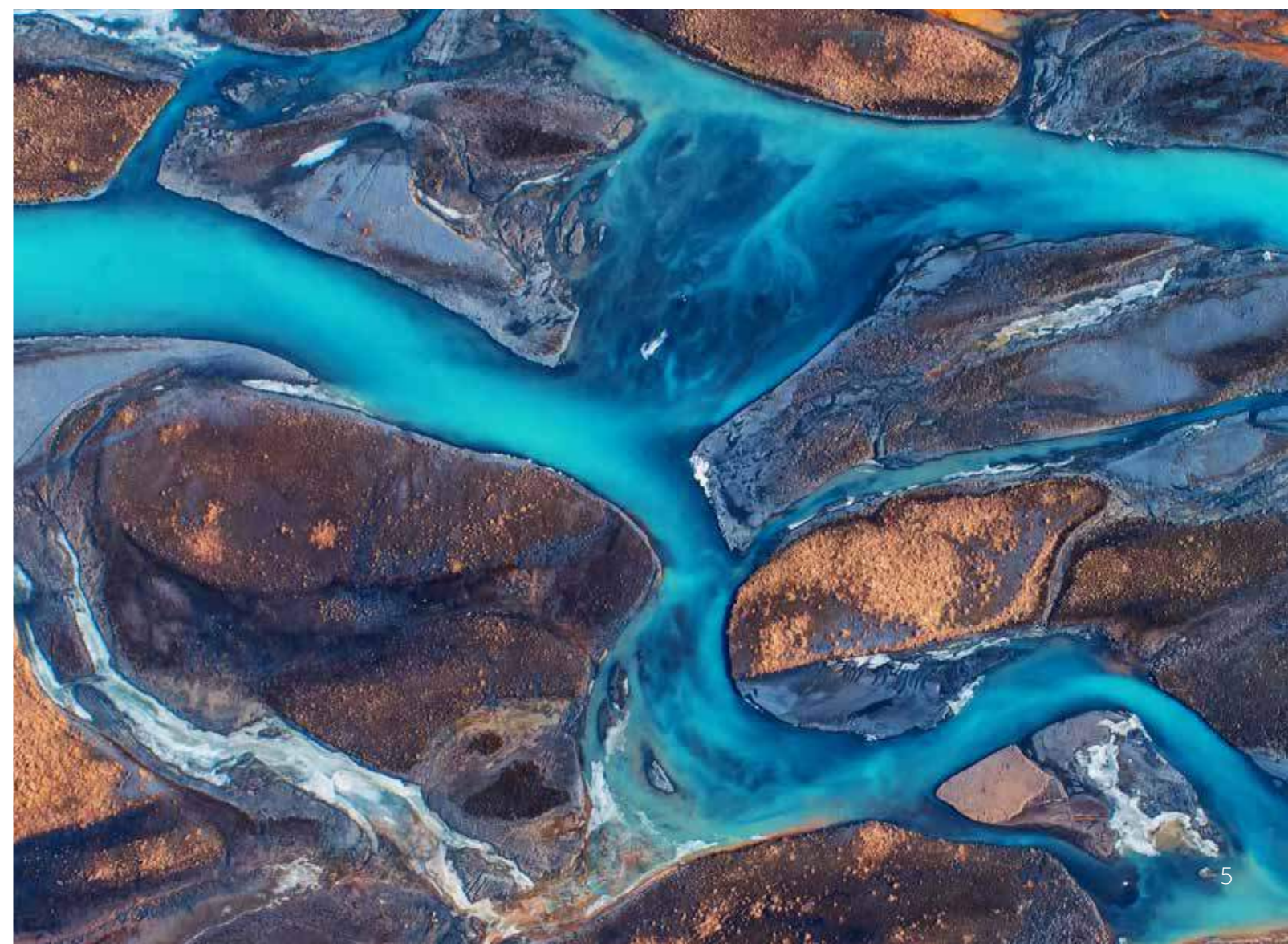


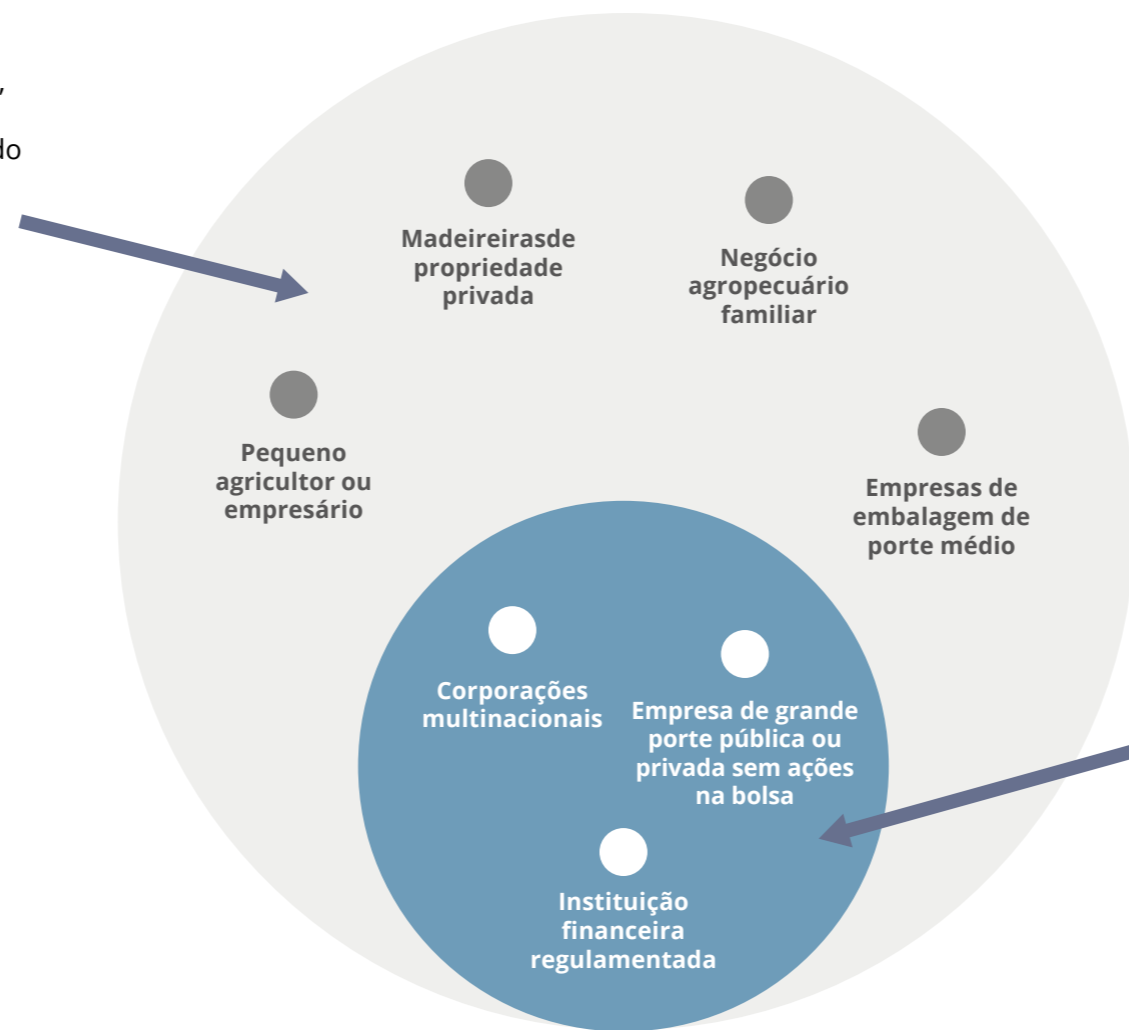
Figura 2: Para quem foi criada a estrutura da TNFD

Empresas que usam a abordagem LEAP para avaliação de questões relacionadas à natureza

Usuários da estrutura

Empresas e instituições financeiras de todos os tamanhos, em todos os setores que interagem com a natureza e participam de cadeias de suprimentos de negócios em todo o mundo e sistema financeiro

Valioso componente da estrutura para os usuários: LEAP



Empresas divulgando de acordo com as recomendações da TNFD

Elaboradores de relatórios e usuários

Empresas e instituições financeiras obrigadas a divulgar informações para os reguladores e outras partes interessadas, incluindo financiadores

Componentes da estrutura valiosos para os usuários: LEAP + Recomendações de divulgação

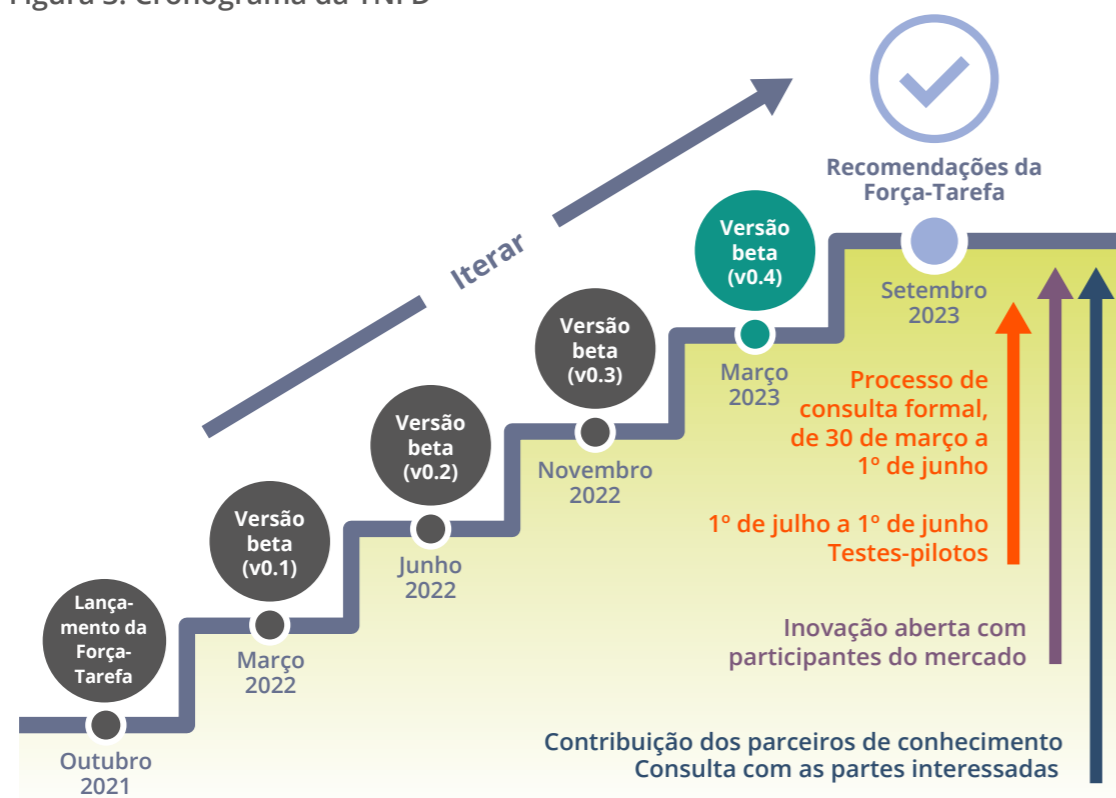
| Recomendações de divulgação relacionadas à natureza da TNFD (v0.4) | | | |
|---|--|---|---|
| Governança | Estratégia | Gestão de risco e impacto | Parâmetros e Metas |
| <p>Divulgar a governança da organização para dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p> <p>Divulgações recomendadas</p> <p>A. Descrever como o conselho monitora dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p> <p>B. Descrever o papel da administração na avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p> | <p>Divulgar os impactos reais e potenciais das dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza sobre os negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização quando essas informações forem relevantes.</p> <p>Divulgações recomendadas</p> <p>A. Descrever as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza sobre os negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização.</p> <p>B. Descrever o efeito que os riscos e oportunidades relacionados à natureza têm sobre os negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização.</p> <p>C. Descrever a resiliência da estratégia da organização a riscos e oportunidades relacionados à natureza, levando em consideração diferentes cenários.</p> <p>D. Divulgar os locais onde estão os ativos e/ou atividades nas operações diretas da organização, e/ou financiadas, quando for o caso, que estão em áreas prioritárias.</p> | <p>Divulgar como a organização identifica, avalia e gerencia dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p> <p>Divulgações recomendadas</p> <p>A. (i) Descrever os processos de organização para identificar e avaliar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em suas cadeias de valor upstream e downstream e atividades e ativos financeiros.</p> <p>B. Descrever os processos da organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza e seu desempenho comparado a esses.</p> <p>C. Descrever os processos de identificação, avaliação e gestão de riscos relacionados à natureza e as ações tomadas a luz desses processos.</p> <p>D. Descrever como as partes interessadas afetadas são engajadas pela organização em sua avaliação e resposta a dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p> | <p>Divulgar os parâmetros e metas usados para avaliar e gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza, quando essas informações forem relevantes.</p> <p>Divulgações recomendadas</p> <p>A. Divulgar os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar os riscos e oportunidades significativos relacionados à natureza, alinhados com sua estratégia e processo de gestão de risco.</p> <p>B. Divulgar os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar dependências e impactos diretos sobre a natureza.</p> <p>C. Descrever as metas e objetivos usados pela organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza e seu desempenho comparado a esses.</p> |

A quarta e última estrutura beta da TNFD (v0.4)

Esta versão marca a quarta (v0.4) e última minuta da estrutura. Pela primeira vez, os participantes do mercado poderão ver uma representação completa da estrutura, incluindo exemplos de outras orientações por setor e bioma.

Para mais informações sobre atualizações específicas incluindo conteúdo novo e alterado na versão beta v0.4, consulte a visão geral completa da [beta v0.4](#) e o site da estrutura da TNFD.

Figura 3: Cronograma da TNFD



Caixa: Abordagem de inovação aberta da TNFD para desenvolver a estrutura

Para desenvolver a estrutura, a TNFD adotou uma abordagem de inovação aberta, desenvolvendo a estrutura com o mercado. Isso envolveu o lançamento de uma série de estruturas protótipos, chamadas versões "beta", para feedback e testes-pilotos com os participantes do mercado e outras partes interessadas. A estrutura da TNFD foi visualizada mais de 90.000 vezes pelas partes interessadas em aproximadamente 150 países e territórios desde o lançamento da primeira versão beta (v0.1) em março de 2022. Mais de 200 organizações estão fazendo testes-pilotos da estrutura beta, fornecendo feedback valioso sobre sua usabilidade e relevância.

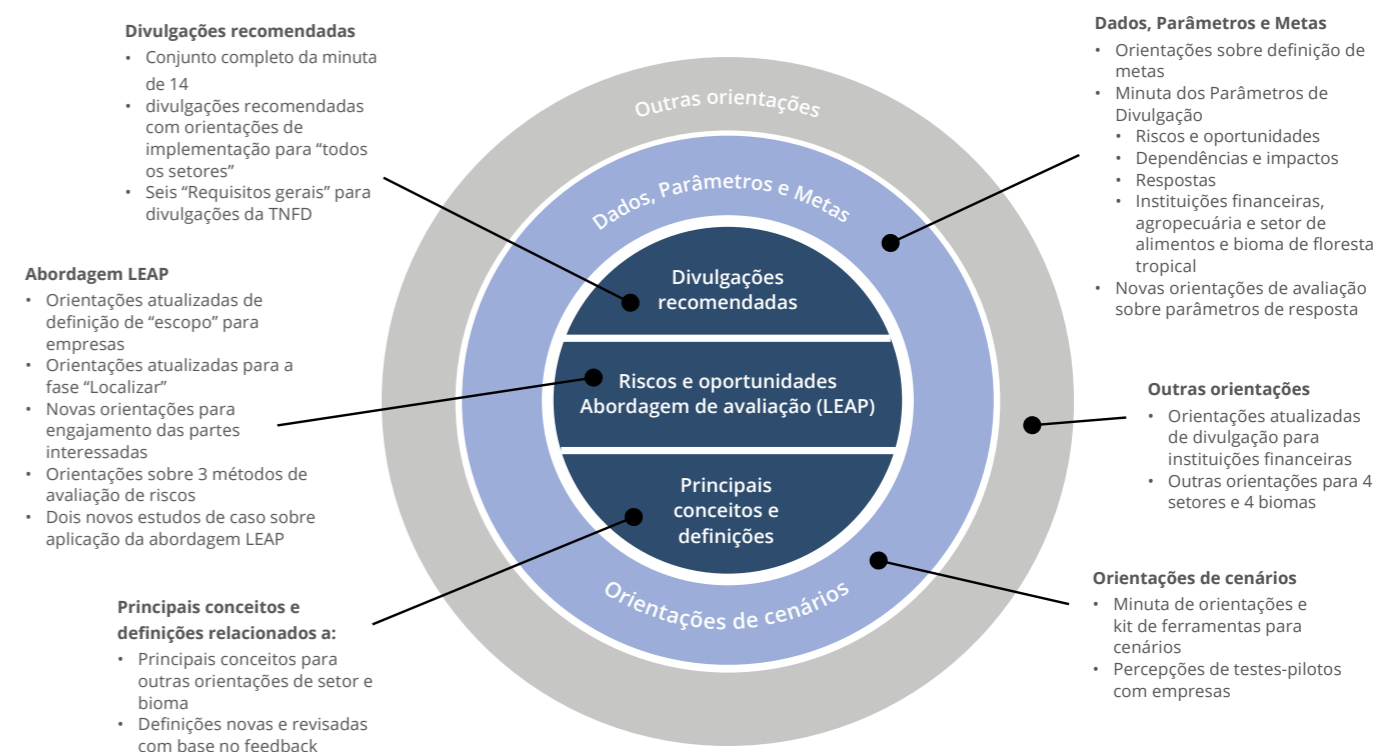
Para mais detalhes sobre os esforços de engajamento da TNFD, veja a webpage da TNFD em [Consulta e Engajamento](#).

A minuta final da estrutura da TNFD inclui os três principais componentes, demonstrados na Figura 3:

1. Um esboço dos **conceitos e definições** fundamentais para entender a natureza, que a TNFD recomenda que sejam usados pelos participantes do mercado na avaliação e divulgação de suas questões relacionadas à natureza;
2. Orientações para **empresas e instituições financeiras** avaliarem questões relacionadas à natureza e as incorporarem às suas estratégias e aos processos corporativos de gestão de risco a fim de informar uma série de decisões empresariais e de alocação de capital (a abordagem LEAP); e
3. As **divulgações recomendadas** da TNFD para questões relacionadas à natureza.

Estes principais componentes são complementados com orientações sobre aspectos técnicos da estrutura, incluindo dados, parâmetros, metas e análise de cenários e com outras orientações para setores e biomas específicos.

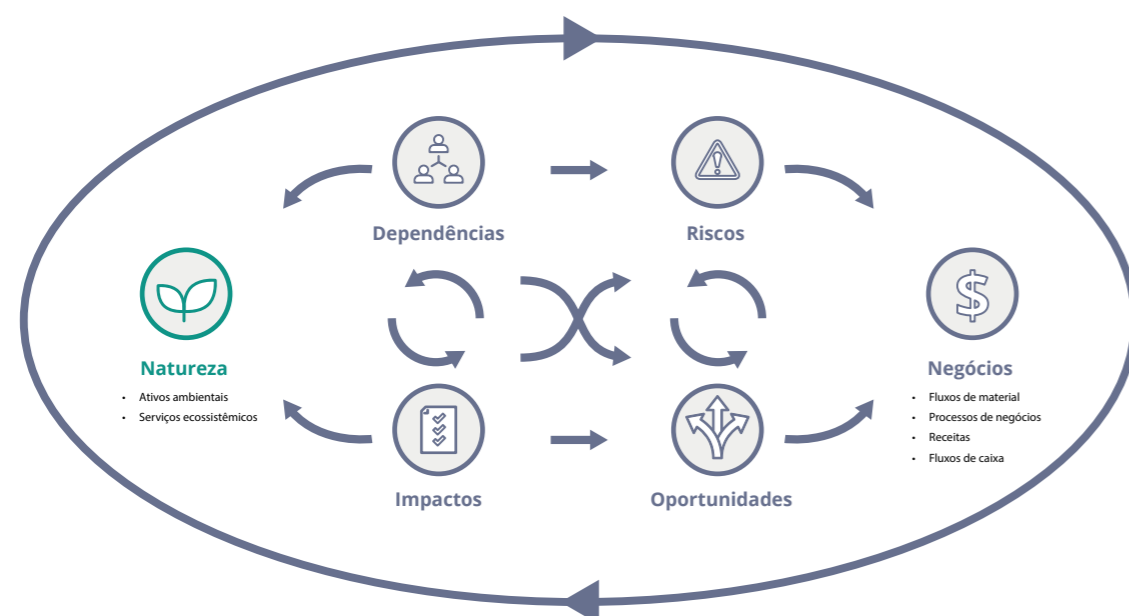
Figura 4: Principais componentes da estrutura da TNFD



Principais conceitos e definições

Há quatro conceitos centrais na estrutura da TNFD – dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza. Eles são coletivamente denominados na estrutura da TNFD como questões relacionadas à natureza. O crescente corpo de pesquisa científica e conhecimento – sobre a natureza, perda da natureza e a resiliência dos ecossistemas e empresas e a sociedade que dependem da natureza – torna claro que estimar as dependências e impactos na natureza é essencial para avaliar os riscos e oportunidades para uma organização.

Figura 5: Principais conceitos para entender natureza e negócios



A Força-Tarefa tem trabalhado junto a algumas das principais organizações científicas e de conservação do mundo para assegurar que as recomendações da TNFD se baseiem em definições confiáveis e baseadas em consenso como a fundação de um sistema de linguagem acessível ao mercado para entender a natureza. Um glossário dos principais termos e definições oferece uma base para o resto da estrutura da TNFD.

Avaliação de riscos e oportunidades relacionados à natureza - a abordagem LEAP

Nas consultas preparatórias com participantes do mercado antes do lançamento da TNFD, uma ampla gama de participantes do mercado pediu que a Força-Tarefa fornecesse orientações práticas de “como fazer”, devido ao atual baixo nível de compreensão e capacidade nos negócios e finanças para avaliação de questões relacionadas à natureza.

Em resposta, a Força-Tarefa desenvolveu uma abordagem integrada para avaliação e gestão de questões relacionadas à natureza, chamada LEAP. Inclui quatro fases, seguindo uma definição inicial do âmbito de prioridades organizacionais:

- **Localizar** sua interface com a natureza;
- **Estimar** suas dependências e impactos;
- **Avaliar** seus riscos e oportunidades; e
- **Preparar** para responder a riscos e oportunidades relacionados à natureza e reportar.

A abordagem LEAP é uma orientação não obrigatória para apoiar avaliações internas de riscos e oportunidades relacionados à natureza nas empresas e instituições financeiras. Foi projetada para ser integrada na gestão de risco empresarial e gestão de portfólio de organizações. Reconhecendo que as organizações terão diferentes pontos de partida para suas avaliações relacionadas à natureza, é descrita como uma “abordagem” com componentes iterativos para análise, em vez de um “processo” com aplicação linear passo a passo do início ao fim.



Figura 6: A abordagem de avaliação de riscos e oportunidades da TNFD (LEAP)



A abordagem LEAP foi criada com três considerações abrangentes:

- Incentiva os usuários a considerarem cuidadosamente o **escopo** de sua avaliação antes de começarem;
- Incentiva os analistas a se engajarem com as **partes interessadas** afetadas durante toda a abordagem LEAP; e
- Criada como um processo **iterativo** em linha com processos de gestão de risco e reporte das empresas e ciclos de divulgação.

LEAP não é um processo obrigatório para aderir às divulgações recomendadas da TNFD. Nem tudo que é identificado, avaliado e estimado usando a abordagem LEAP é recomendado que seja divulgado pela TNFD. Porém, pode ajudar organizações a prepararem divulgações sobre questões relacionadas à natureza.

Minuta das divulgações recomendadas

Os participantes do mercado deixaram claro em seus comentários para a TNFD que abordagem, estrutura e linguagem consistentes com a TCFD são fundamentais para apoiar a adoção proativa pelo mercado de relatórios empresariais para questões relacionadas à natureza. Um forte alinhamento entre as estruturas de relatórios de sustentabilidade e as recomendações também apoiará um movimento para a divulgação integrada da sustentabilidade ao longo do tempo, abrangendo tanto o clima quanto a natureza, à medida que padrões do ISSB, GRI e reguladores do governo entram em vigor.

Com esses objetivos desejados em mente, a minuta das divulgações recomendadas da TNFD é criada para:

- Atender às necessidades empresariais de reporte de uma série de organizações em todas as regiões geográficas, setores e jurisdições, incluindo diferentes abordagens de relevância;
- Ajuda a fornecer melhores informações para apoiar a estratégia e gestão de risco em nível do conselho e da administração e, por fim, melhorar as decisões de alocação de capital e valorização de ativos;
- Promover decisões mais informadas de investimento, crédito e subscrição de seguros por parte das instituições financeiras; e
- Permitir o entendimento dos riscos e oportunidades relacionados à natureza, com base em percepções de dependências e impactos na natureza.

Para se alinhar estreitamente com a abordagem, estrutura e linguagem da TCFD, a TNFD usou três perguntas orientadoras para desenvolver suas divulgações recomendadas iterativamente no decorrer dos últimos 18 meses:

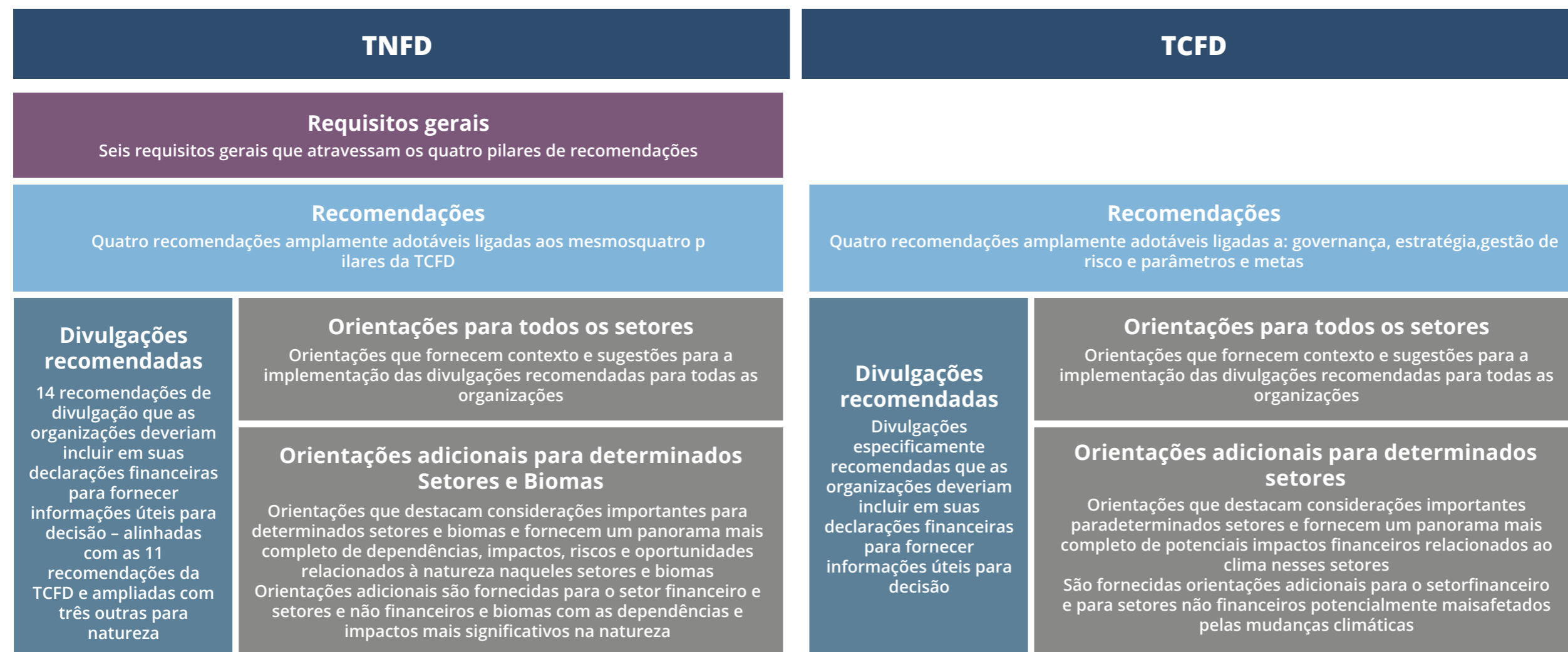
- Quais divulgações recomendadas da TCFD se aplicam bem ao contexto da natureza e podem *continuar com mínima* alteração, se houver, na abordagem e linguagem para maximizar consistência e apoiar divulgações integradas de sustentabilidade?
- Quais divulgações recomendadas da TCFD permanecem relevantes, mas precisam de alguma *adaptação* ao contexto da natureza?
- Quais divulgações *adicionais* devem ser garantidas e devem ser consideradas pela TNFD, dadas as características específicas de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza?

Através deste processo, a Força-Tarefa:

- Introduziu um novo **componente de requisitos gerais** à abordagem geral à divulgação e relatórios corporativos com seis requisitos gerais para uso da estrutura da TNFD;
- Manteve os **quatro pilares** das Recomendações da TCFD – Governança, Estratégia, Gestão de risco e Parâmetros e Metas – com Gestão de Impacto incorporada à Gestão de Risco;
- **Transferiu todas as 11 divulgações recomendadas da TCFD** para as divulgações recomendadas da TNFD, fornecendo máxima consistência de conteúdo e permitindo que os usuários de relatórios comecem a reportar sobre questões relacionadas à natureza juntamente ou integradas com questões relacionadas ao clima;
- **Adaptou a abordagem adotada para incorporar impactos na cadeia de valor** (Escopo 3 relatórios climáticos) ao contexto da natureza como operações diretas, upstream, downstream e financiadas; e
- **Desenvolveu outras orientações, com base nas orientações da TCFD** onde existem. Incluindo novas orientações sobre análise de cenários para informar a estratégia e sobre os principais temas para natureza, como engajamento com as partes interessadas afetadas.



Figura 7: A abordagem da TNFD para divulgar orientações, com base na abordagem da TCFD



Refletindo essas decisões de design, a minuta final do conjunto de divulgações recomendadas da TNFD, alinhada com a abordagem da TCFD, é demonstrada na Figura 4.

Figura 8: A minuta das divulgações recomendadas da TNFD, em linha com a TCFD

| Recomendações de divulgação relacionadas à natureza da TNFD (v0.4) | | | |
|--|--|--|--|
| Governança | Estratégia | Gestão de risco e impacto | Parâmetros e Metas |
| Divulgar a governança da organização para dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza. | Divulgar os impactos reais e potenciais das dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza sobre os negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização quando essas informações forem relevantes. | Divulgar como a organização identifica, avalia e gerencia dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza. | Divulgar os parâmetros e metas usados para avaliar e gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza, quando essas informações forem relevantes. |
| <p>Divulgações recomendadas</p> <p>A. Descreve como o conselho monitora dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p> <p>B. Descrever o papel da administração na avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p> | <p>Divulgações recomendadas</p> <p>A. Descrever as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza identificados pela organização em curto, médio e longo prazo.</p> <p>B. Descreve o efeito que os riscos e oportunidades relacionados à natureza tem tido ou podem ter sobre os negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização.</p> <p>C. Descreve a resiliência da estratégia da organização a riscos e oportunidades relacionados à natureza, levando em consideração diferentes cenários.</p> <p>D. Divulgar os locais onde estão os ativos e/ou atividades nas operações diretas da organização, e upstream e/ou downstream e/ou financiadas, quando for o caso, que estão em áreas prioritárias.</p> | <p>Divulgações recomendadas</p> <p>A. (i) Descreve os processos da organização para identificar e avaliar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em suas operações diretas.</p> <p>A. (ii) Descrever a abordagem da organização para identificar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em sua(s) cadeia(s) de valor upstream e downstream e atividades e ativos financiados.</p> <p>B. Descreve os processos da organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza e as ações tomadas à luz desses processos.</p> <p>C. Descreve como os processos de identificação, avaliação e gestão de riscos relacionados à natureza são integrados na gestão de risco geral da organização.</p> <p>D. Descrever como as partes interessadas afetadas são engajadas pela organização em sua avaliação e resposta a dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.</p> | <p>Divulgações recomendadas</p> <p>A. Divulga os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar os riscos e oportunidades significativos relacionados à natureza, alinhados com sua estratégia e processo de gestão de risco.</p> <p>B. Divulga os parâmetros usados pela organização para avaliar e gerenciar dependências e impactos diretos sobre a natureza.</p> <p>C. Descreve as metas e objetivos usados pela organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza e seu desempenho comparado a esses.</p> |



Minuta dos parâmetros de divulgação da TCFD

Consistente com a prática do mercado de relatórios financeiros e climáticos, os elaboradores de relatórios devem apoiar suas declarações de divulgação relacionada à natureza com indicadores e parâmetros qualitativos e quantitativos. Isso será muito útil para a tomada de decisão dos usuários dos relatórios quando for comparável entre e dentro de setores.

Nesta minuta final (v0.4) da estrutura beta, a Força-Tarefa estabelece os indicadores e parâmetros da minuta de divulgação para apoiar esta comparabilidade. A abordagem de medição da TNFD foi criada para:

- Ser **baseada na ciência, mas também prática** para os elaboradores de relatórios em um ciclo anual de relatórios da empresa;
- Reconhecer que questões relacionadas à natureza são **específicas ao local, setor e bioma** nos quais estão ocorrendo;
- Refletir que questões relacionadas à natureza acontecem **ao longo da(s) cadeia(s) de valor e em atividades financiadas**¹
- **Refletir os impactos negativos e positivos** e os riscos e oportunidades da organização; e
- **Alinhar com metas das políticas globais**, incluindo a Estrutura Global de Biodiversidade, enquanto dá flexibilidade às diferentes abordagens de materialidade dos elaboradores de relatórios, fornecedores de capital e reguladores do mercado globalmente.

A orientação propõe parâmetros de divulgação para **todas as questões relacionadas à natureza** – dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza – e as respostas de uma organização a eles, dividindo esses parâmetros em:

- **Um pequeno conjunto de principais parâmetros** abrangendo:
 - **Dependências e impactos**, alinhados com as prioridades e metas das políticas globais, como aquelas na Estrutura Global de Biodiversidade; e
 - **Riscos e oportunidades**, alinhados com a TCFD e aqueles comumente usados em relatórios climáticos.
- Eles são divididos em **principais parâmetros globais** que abrangem todos os setores e principais parâmetros do setor que são específicos de um setor.
- **Parâmetros adicionais** que podem apoiar declarações de divulgação de uma organização e podem ser usados de forma flexível com base em considerações específicas para o negócio, setor, bioma e/ou local.

¹ Adaptar o conceito do “Escopo 3” usado para relatórios relacionados ao clima.

Figura 9: A arquitetura dos parâmetros da TNFD

| Pilares das recomendações de divulgação | | | | | | | | |
|---|-------------------------|-----------------------------------|-------------------------|-----------------------------------|-------------------------|-----------------------------------|-------------------------|-----------------------------------|
| Governança | | Estratégia | | Gestão de risco e impacto | | Parâmetros e Metas | | |
| | Categoria de parâmetros | Anexo de parâmetros de divulgação | Categoria de parâmetros | Anexo de parâmetros de divulgação | Categoria de parâmetros | Anexo de parâmetros de divulgação | Categoria de parâmetros | Anexo de parâmetros de divulgação |
| A | Resposta | Anexo 3 | I&D R&O | Anexo 2 Anexo 1 | Resposta | Anexo 3 | R&O | Anexo 1 |
| B | Resposta | Anexo 3 | R&O | Anexo 1 | Resposta | Anexo 3 | I&D | Anexo 2 |
| C | | | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| D | | | N/A | N/A | Resposta | Anexo 3 | | |

Consistente com o reconhecimento da necessidade de considerar impactos nas cadeias de valor em relatórios climáticos, a Força-Tarefa também considerou como melhor refletir as cadeias de valor na avaliação e relatórios relacionados à natureza. A Força-Tarefa adaptou a noção de escopos para:

- Operações diretas;
- Upstream;
- Downstream; e
- Atividades financiadas (para instituições financeiras).

A TNFD reconhece que nem todos os aspectos da natureza e fatores de mudança na natureza já podem ser identificados, avaliados e reportados pelos elaboradores de relatórios em ciclo anual de relatórios, e que o escopo e a qualidade dos relatórios evoluirão com o decorrer do tempo com novos métodos e tecnologias de medição, dados e analítica.

Abordagem para definição de metas

A Força-Tarefa recomenda que quando as empresas que aplicam a estrutura da TNFD definem metas para impactos sobre a natureza e medem desempenho em relação a essas metas (a fase “P” da abordagem LEAP), elas definem metas para natureza com base na ciência usando estruturas intersetoriais em desenvolvimento como a estrutura da Rede de Metas Baseadas na Ciência (SBTN). Ao definir metas, a Força-Tarefa também incentiva as organizações a se alinharem com os parâmetros de divulgação da TNFD, a estrutura de monitoramento da Estrutura Global de Biodiversidade e outros tratados internacionais e metas de políticas globais.

A minuta de orientações sobre definição de metas para natureza da TNFD prevê:

- Uma discussão das considerações que uma organização deveria levar em conta ao definir metas para natureza;
- Principais características de design que podem ajudar a garantir que as metas apoiem melhor todos os objetivos de impacto e gestão de risco de uma organização; e
- Exemplos de metas que uma organização pode estabelecer que se alinhariam com os parâmetros da TNFD e a Estrutura Global de Biodiversidade (GBF) Kunming-Montreal.

A Força-Tarefa e sua parceira de conhecimento, a Rede de Metas Baseadas na Ciência (SBTN), publicaram em novembro de 2022 [orientações conjuntas para empresas estabelecendo metas para a natureza com base na ciência](#) na Versão v0.3 beta. Essa versão será atualizada mais tarde em 2023 com base na publicação da SBTN v1, prevista para a primavera de 2023 e atualizada no decorrer do tempo.

Abordagem para análise de cenários

Assim como a TCFD, a TNFD reconhece a utilidade e importância da análise de cenários para ajudar as organizações a desenvolver e testar a resiliência da estratégia de sua organização, dadas as incertezas complexas. Análises de cenários permitem que as organizações explorem as possíveis consequências da perda da natureza e das mudanças climáticas, as maneiras como os governos, mercados e a sociedade respondem e as implicações dessas incertezas para a resiliência da estratégia e planejamento financeiro de uma organização.

Com base no feedback de participantes do mercado de que a análise de cenários em relação ao clima tem sido difícil para muitas organizações, a TNFD desenvolveu uma [caixa de ferramentas prática e modular sobre análise de cenários](#) que inclui orientação, modelos e métodos. Isso inclui uma abordagem passo a passo para avaliar a resiliência de uma organização, focada em incertezas críticas. A TNFD propõe a construção de análise de cenários como padrão em torno de duas incertezas críticas, correlacionadas com o risco físico e de transição, e ligadas à mudança climática. A abordagem caixa de ferramentas reflete a necessidade identificada de flexibilidade e adaptabilidade para diferentes tipos de organização.

Outras orientações (por setor e bioma)

Reconhecendo a importância da comparabilidade dentro de setores e com referência a biomas específicos, a Força-Tarefa está desenvolvendo outras orientações por setor e bioma que incluem parâmetros específicos de divulgação. A minuta dos parâmetros de divulgação para instituições financeiras, agropecuária e alimentos e florestas tropicais foi publicada como parte desta minuta final (v0.4) da estrutura beta da TNFD. Outras orientações sobre a abordagem LEAP na v0.4 abrangem quatro setores (instituições financeiras, agropecuária e alimentos, mineração e metais e energia) e quatro biomas (florestas tropicais, rios e riachos, plataforma continental e sistemas de uso intensivo da terra).

Outras orientações e parâmetros de setor e bioma estão disponíveis no site da estrutura da TNFD. Minuta de orientações e parâmetros de avaliação para mais setores e biomas prioritários serão publicados à medida que forem desenvolvidos pela Força-Tarefa.

Abordagem de engajamento das partes interessadas na estrutura da TNFD

A Força-Tarefa reconhece que as partes interessadas afetadas devem ser consideradas nas questões relacionadas à natureza. A TNFD tem desenvolvido minutas de [orientações práticas para participantes do mercado sobre engajamento com as partes interessadas afetadas](#). A TNFD consultou amplamente e estabeleceu uma parceria com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) para se engajar com representantes de povos indígenas e comunidades locais para alavancar seu conhecimento e dar sua opinião e ponto de vista para

ajudar a criar e desenvolver esse aspecto da estrutura da TNFD. Isto se segue à publicação de um [documento de discussão sobre “Dimensões sociais de gestão e divulgação de riscos relacionados à natureza – Considerações para a estrutura da TNFD”](#) em novembro de 2022. A Força-Tarefa acolhe o feedback adicional dos participantes do mercado e outras partes interessadas na minuta de orientações sobre engajamento com as partes interessadas afetadas.

Finalizando o design e o desenvolvimento da estrutura e recomendações da TNFD

A Força-Tarefa acolhe ainda feedback dos participantes do mercado e percepções dos testes-pilotos até 1º de junho de 2023, antes da publicação das recomendações finais em setembro de 2023.

Em paralelo, com base nesta minuta completa e final dos principais componentes da estrutura, a Força-Tarefa irá trabalhar nos seguintes elementos adicionais para completar seu pacote de recomendações finais:

- Mais desenvolvimento de outras orientações por setor e bioma, incluindo a identificação dos principais indicadores e parâmetros de divulgação para o setor;
- Desenvolvimento de estudos de caso e casos de uso, incluindo declarações de divulgação da TNFD para ajudar os usuários a interpretar e aplicar a estrutura aprendendo com exemplos práticos;
- Compilação das lições aprendidas e percepções práticas dos testes-pilotos;
- Aperfeiçoamentos finais da estrutura com base em uma revisão das considerações de auditoria e garantia;
- Mais desenvolvimento da orientação de cenários e kit de ferramentas, incluindo para instituições financeiras, com base nas percepções de outros testes-pilotos;
- Consideração da necessidade de orientações da TNFD em planos de transição, tanto para natureza em planos de transição zero net e planos de transição para cumprir metas e objetivos positivos para natureza; e
- Desenvolvimento de orientações sobre elos entre clima e natureza, com foco em percepções práticas para desenvolver divulgações relacionadas à natureza a partir das divulgações climáticas existentes com base na estrutura da TCFD.

Além do lançamento da estrutura e recomendações da TNFD

A tarefa imediata da Força-Tarefa é publicar a primeira versão (v1.0) completa da estrutura da TNFD para permitir que os participantes do mercado iniciem a identificação, avaliação e, onde for relevante, a divulgação de questões relacionadas à natureza.

Embora a TNFD tenha trabalhado de forma rápida e eficaz para desenvolver um primeiro (v1.0) conjunto de recomendações e orientações práticas, a Força-Tarefa reconheceu desde o início que a estrutura precisará continuar a evoluir com o tempo, com base na experiência do mercado e evolução científica e novas tecnologias que irão facilitar dados e analítica.

Como visto com a TCFD e outras entidades de padronização, como o Climate Disclosures Standards Board (CDSB), GRI, a Value Reporting Foundation e outras, há vários caminhos possíveis para a TNFD nos próximos anos. Assim que as recomendações completas da TNFD forem publicadas em setembro de 2023, o foco da Força-Tarefa será:

- Incentivar e intensificar a adoção voluntária da estrutura pelo mercado;
- Trabalhar com organizações de estabelecimento de padrões, incluindo parceiros de conhecimento da TNFD como ISSB, GRI e outros, na tradução das recomendações da TNFD em padrões voluntários e a linha de base global emergente para relatórios de sustentabilidade;
- Engajar com os elaboradores de políticas do governo e reguladores após seu compromisso para implementar relatórios empresariais relacionados à natureza (Meta 15) na Estrutura Global da Biodiversidade;
- Desenvolvimento técnico contínuo de outras orientações para apoiar a adoção pelo mercado, incluindo outras orientações de setor e bioma, trabalho no planejamento da transição e outras áreas de interesse para o mercado e os elaboradores de políticas, e inovação entre aqueles que apoiam a adoção da estrutura, como provedores de parâmetros e dados; e
- Desenvolvendo uma série de iniciativas de capacitação com organizações parceiras para aumentar o conhecimento do mercado e a capacidade de começar a identificar, avaliar e divulgar questões relacionadas à natureza.

Saiba mais

A TNFD convida os usuários a explorar a Estrutura em um site interativo em www.framework.tnfd.global. Os usuários podem navegar por diferentes áreas da Estrutura, selecionar preferências de setor e bioma e explorar todas as outras orientações.

O Banco de Conhecimento integrado é uma coleção curada dos últimos recursos e percepções sobre riscos e oportunidades relacionados à natureza e o Catálogo de Ferramentas tem mais de 200 ferramentas e plataformas de dados que ajudam as organizações em todas as estruturas e a abordagem LEAP.

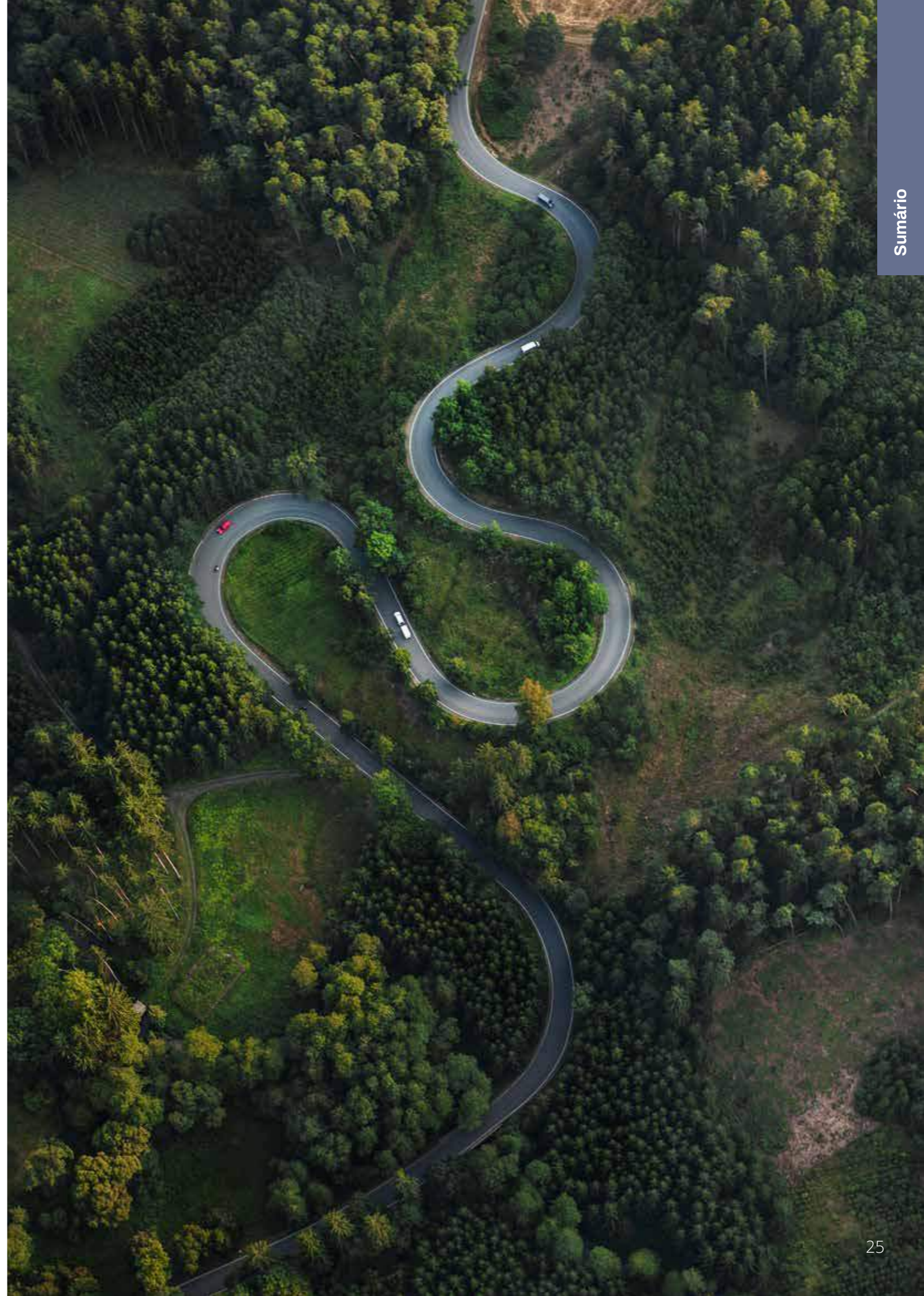
As organizações podem participar do Fórum da TNFD, um grupo consultor global e multidisciplinar de mais de 1.000 instituições e organizações alinhadas com a missão e os princípios da TNFD. Atualmente tem mais de 1000 membros. Saiba mais aqui.

Entre em contato

Explore a estrutura em: www.framework.tnfd.global

Visite o site da TNFD: www.tnfd.global

Siga a TNFD no LinkedIn e Twitter





www.tnfd.global